

ASSIGNATURAS  
Anno 28\$000 — Semestre 15\$000

## TELEGRAMMAS

Serviço especial de «Correio Paulistano»

No exerce

Rio, 10.  
Amanhã serão assinados decretos transferindo do comando do 8º batalhão para o 1º ou coronel Horácio de Almeida, ou do comando de deixa ultima para o príncipe, o coronel Pereira Santos.

Foram dispensados da comissão em São Paulo os maiores Democrata Correia da Silva e o capitão Alves de Moraes.

Trabalhos do Congresso

Rio, 10.  
Os deputados, hoje, limitaram-se a aprovação das actas da sessão anterior.

O sr. Boiteux pediu a palavra para uma explicação pessoal sobre os negócios de Sergipe.

Foram encerradas as matérias de ordem do dia, não tendo havido numero para votação.

SENADO:

Na hora do voto, o sr. Ponce Generoso voltou a falar dos negócios do Matto Grosso.

Na ordem do dia, não havendo numero para as votações, o presidente resolveu suspender a sessão, abrindo debate para a matéria a discutir por se acharem no recesso cinco senadores.

Licença

Rio, 10.  
Foram concedidos 45 dias de licença ao cartorio dos correios dahi, Enilio Rossi.

Em viagem

Rio, 10.  
O sr. Andréa Guglielmino, que ali residiu durante algum tempo, embarcou hoje com destino à Europa.

Companhia São Christovam

Rio, 10.  
O prefeito sancionou a resolução do conselho sobre a necessidade do seu revisto o contrato com a companhia São Christovam.

Coração de Afonso XIII

Rio, 10.  
O sr. Campos Salles, presidente da República, assinou hoje, por ocasião da conferência diplomática com o sr. ministro das Relações Exteriores, a carta de gabete que acredita o dr. Pedro de Araújo Beltrão para representar-nos na cerimônia da coroação da sua magestade o rei Afonso XIII, a realizar-se em 17 de maio do corrente anno.

Consul argentino em Porto Murtinho

Rio, 10.  
Foi dispensado do cargo do consul argentino em Porto Murtinho, o sr. Francisco Pinto Guedes.

Falecimento

Rio, 10.  
Faleceu hoje nesta capital o capitão-tenente João do Amorim Rangel.

Dr. Bernardino de Campos

Rio, 10.  
Partiu hoje, pelo nocturno, para a capital o senador dr. Bernardino de Campos.

Monumento ao Rio Branco

Rio, 10.  
No dia 12 do corrente, será solemnemente lançada a primeira pedra do monumento ao visconde do Rio Branco.

Missas fúnebres

Rio, 10.  
Tiveram grande concorrência as missas mandadas para hoje, em suffragio das almas de Henrique Blatter e Dariot.

Crime hediondo

Rio, 10.  
A polícia anda a procura do Antônio Lopes Ferreira, negociante, e de sua amiga, Adelina Pereira Soares, contra os quais recebeu denúncia de haverem praticado um crime dos mais hediondos.

Adelina Soares, que actualmente conta pouco mais de 30 anos de idade, achava impossibilitada, em virtude de um defeito orgânico, de satisfazer as exigências da unidade.

Por esse motivo partiu há tempos para Portugal, em busca de uma parapaga, sua conhecida, Céleste Aurora, de beleza não vulgar.

Trouxe a moça, com promessas enganadoras de um risonho futuro, o qual chegando entregou-a ao amante que a estuprou, conservando-a em um carcere privado, onde a infeliz sofreu barbaros castigos corporais.

Afinal, Céleste, conseguindo fugir, denunciou o facto aos vizinhos, que o comunicaram à polícia.

EXTERIOR

Conde Wolseley  
Londres, 10.  
Um despacho procedente de Durban comunicou ter chegado ao Natal o feld-marchal conde Wolseley.

Mobilização de esquadrões

Paris, 10.  
Dizem de Madri que todas as congregações religiosas da Igreja foram convocadas pelos governadores a se submeterem imediatamente à lei das congregações matriculadas.

A situação se agrava

Paris, 10.  
Referem despachos de Bruxelas, que continuam naquela capital as mesmas diarias de vapor Marco Polo, pertencentes à Navigação Geral Italiana, no qual pretendo fazer excursões pelo golfo.

Frases para a América do Sul  
Paris, 10.

Comunicam de Madrid que diversas congregações de frades, não se submetendo à lei sobre as associações religiosas, tratam de emigrar para a América do Sul.

Botha e Dewet

Londres, 10.  
Telegramma do Sul da África informa que os generais Botha e Dewet se encontraram em Clerksburg, confrontando sobre negociações da guerra.

A situação na Bórica

Paris, 10.  
Segundo telegrammas de Bruxelas, continua ali a execução dos animais, irritado e dividido pelo questionamento do sufragio universal.

O governo toma provisões energicas para evitar novas perturbações de ordem pública.

A força policial foi armada e distribuída por toda a cidade, procurando evitar excessos por parte dos grupos existentes que frequentemente se agitam pelas ruas.

Tratava-se, além disso, de mobilizar a guarda civil.

Infanticide e suicídio

Paris, 10.  
Um Revolto, uma mulher abandonada pelo amante enforcou dois filhos menores, que dele tivera e em seguida suicidou-se.

Cinco militares para os tebros

Nova York, 10.  
O comitê pro-ebros, organizado em Chicago, dirigiu um apelo ao povo americano em favor dos infelizes dos campos de concentração, esperando da sua generosidade nunca desmentida, que a subscrição de todos os bravos sul-africanos atinja 6 sombra de cinco milhões de dólares, quantia essa que o «comitê» intenta provar.

Forças para a África

Londres, 10.  
Do porto de Southampton saíram hoje 817 homens das armas de infantaria e cavalaria para se reunirem as forças inglesas em exercício na África do Sul.

Italia e Suíça

Rome, 10.  
A Itália acaba de romper as relações com a Suíça, por se ter o Conselho Federal recusado o acerto das solicitações diplomáticas do governo italiano no sentido de ser perseguido um jornal anarquista que insultou a memória do rei Humberto.

Renovação da Triplice

Roma, 10.  
Sabe-se aqui que na conferência havida entre o imperador Francisco Jóvao e o conde de Bulow, chanceler do império alemão, ficou resolvida a renovação da Triplice Aliança.

Finanças espanholas

Paris, 10.  
Telegrapham de Madrid que o sr. Celleruelo declarou ao Congresso que a crise governamental é favoreável ao Banco de Espanha e que nenhuma acreditava na execução do decreto sobre as congregações.

O sr. Canalejas respondeu com entusiasmo e declarou que os projectos do sr. Urzúa prejudicariam o crédito da Espanha, aproveitando o ensejo de scientificar que o governo cumprirá todas as suas promessas.

Escravos russos e franceses

Paris, 10.  
Dizem de Tanger que ali chegaram, pelo Mediterrâneo, cinco navios de guerra russos e tres franceses para a renovação da Triplice Aliança.

Cardeal moribundo

Rome, 10.  
Dizem de Tanger que ali chegaram, pelo Mediterrâneo, cinco navios de guerra russos e tres franceses.

Divergência entre Orange e Transvaal

Londres, 10.  
Dizem comunicações de Capetown que os chefes oranginos discordam dos transvaalianos, recusando as propostas conciliadoras por estes apresentadas.

Entrevista importante

Paris, 10.  
Dizem de Viena consta naquelha capital que o imperador Francisco Jóvao receberá hoje em audiência especial o conde de Bülow, chanceler do império alemão.

Essa entrevista, ao que dizem, é extraña e extrana à triplice aliança.

General Ragho

Rome, 10.  
O general Ragho actuou em estudo gravíssimo, em consequencia de uma queda que sofreu do seu cavalo.

A lei das congregações

Paris, 10.  
Dizem de Madrid que todas as congregações religiosas da Igreja foram convocadas pelos governadores a se submeterem imediatamente à lei das congregações matriculadas.

A situação se agrava

Paris, 10.  
Referem despachos de Bruxelas, que continuam naquela capital as mesmas diarias de vapor Marco Polo, pertencentes à Navigação Geral Italiana, no qual pretendo fazer excursões pelo golfo.

Duque de Genova

Rome, 10.  
Dizem de Nápoles que a Duqueza de Genova tem sido muito festejada pelo seu restabelecimento.

Architecto Cinquant

Paris, 10.  
Faleceu hoje nesta capital o arquiteto Cinquant.

Fundado em 1854

## Orgam do Partido Republicano

Relações estrangeiras

Paris, 10.

Está decidido o restabelecimento das relações entre a França e a Venezuela, sendo garantido pelas alianças desta República o pagamento das indemnizações.

Botha e Dewet

Londres, 10.

Telegramma do Sul da África informa que os generais Botha e Dewet se encontraram em Clerksburg, confrontando sobre negociações da guerra.

AVULSOS

Nº 286

Nº 287

Nº 288

Nº 289

Nº 290

Nº 291

Nº 292

Nº 293

Nº 294

Nº 295

Nº 296

Nº 297

Nº 298

Nº 299

Nº 300

Nº 301

Nº 302

Nº 304

Nº 305

Nº 306

Nº 307

Nº 308

Nº 309

Nº 310

Nº 311

Nº 312

Nº 313

Nº 314

Nº 315

Nº 316

Nº 317

Nº 318

Nº 319

Nº 320

Nº 321

Nº 322

Nº 323

Nº 324

Nº 325

Nº 326

Nº 327

Nº 328

Nº 329

Nº 330

Nº 331

Nº 332

Nº 333

Nº 334

Nº 335

Nº 336

Nº 337

Nº 338

Nº 339

Nº 340

Nº 341

Nº 342

Nº 343

Nº 344

Nº 345

Nº 346

Nº 347

Nº 348

Nº 349

Nº 350

Nº 351

Nº 352

Nº 353

Nº 354

Nº 355

que autoridade em Ribeirão Bonito ou Deodoro, que v. ex. tinha sido curado?

O sr. MELLO PEIXOTO — Tive sido ferido.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Admito que não, e condeno v. ex., como condega, o delegado que só nomeado, devia impedir que tal malasse se desse.

O sr. MELLO PEIXOTO — Onde é sabido de diretorio da P. P. que leva a quem se encontra o Caso? O Conselho e sua casa se encontra a deputado ou senador para um caso semelhante?

Não posso aprovar violências e espancamentos praticados contra quem não me respeita.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Que se deu? Foram mesas e com sciença que se deram no Rio ou em dois casos.

O sr. MELLO PEIXOTO — Nesse local onde estavam prestando falar justiça, alguma exaltação queria assaltar a polícia e desarmar.

O delegado de polícia foi insultado por um indivíduo e no exercício do seu cargo, o prendeu.

O delegado de polícia foi insultado por um exaltado e no exercício do seu cargo, o prendeu.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Peço desculpas, mas é que tive que mandar os delegados a deputado ou senador para um caso semelhante.

Não posso aprovar violências e espancamentos praticados contra quem não me respeita.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Que se deu? Foram mesas e com sciença que se deram no Rio ou em dois casos.

O sr. MELLO PEIXOTO — Nesse local onde estavam prestando falar justiça, alguma exaltação queria assaltar a polícia e desarmar.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Peço desculpas, mas é que tive que mandar os delegados a deputado ou senador para um caso semelhante.

O sr. MELLO PEIXOTO — Mandado buscas por quê?

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Foi mandado chamar por v. ex. Tanto é que se estavam reunindo em linhas que para lá voltaram.

O sr. MELLO PEIXOTO — Não mencionou o nome das pessoas que constavam na lista?

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Não mencionou o nome das pessoas que constavam na lista?

O sr. MELLO PEIXOTO — Disse a v. ex. que constava essa, fama de não ser uma família respeitável, de desordens, pois que entre os seus membros havia muitos cidadãos distintos.

O que afirmo é que não mandei chamar e nem pessoalmente conversei com João Capapava.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — V. ex. não conhece o cidadão João Capapava?

O sr. MELLO PEIXOTO — Não, nem soube de que existisse esse João Capapava.

O que afirmo é que não mandei chamar e nem tive que intervir em sua nome?

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Mas v. ex. teve que science de que essas alegações eram falsas?

O sr. MELLO PEIXOTO — Como podia adivinhar que se desssem provocações?

O sr. PRESIDENTE — Atentando a discussão está se transformando em diálogo. Quem tem a palavra é o sr. senador Mello Peixoto.

O sr. MELLO PEIXOTO — O governo provisório, ao contrário do que faziam os cidadãos de São Paulo, fazia justiça.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Sublinham-se as palavras "ao contrário do que faziam os cidadãos de São Paulo".

Artigo 1º — Sublinham-se as palavras "ao contrário do que faziam os cidadãos de São Paulo".

Sai das sessões, 10 de abril de 1902.

Pelotão Gomide.

Siqueira Campos.

Silva Pinto.

O sr. presidente — A indicação está assignada para comissão de Polícias, e independente de aplacamento vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. dr. delegado auxiliar chegou a Durar, sentiu dificuldades em fazer novo auto do corpo de delito.

Procedeu a novo exame podendo signficar desconfiança nas diligências feitas pelo Juiz de direito, primeira autoridade de direito, e na qual muito confiava o delegado.

Que fez o dr. Jenílio Cardoso? Requisitos o trabalho já feito pelo dr. Juiz de direito, consistente como já disse nos autos de corpo de delito e de Perguntas e tondo tudo isso por base passou a coherir os depoimentos de testemunhas bem informadas.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Quais são essas testemunhas? As preças do desacato?

O sr. MELLO PEIXOTO — Quais aquelas que mais podiam esclarecer os factos, coligir os melhores elementos de informação, nada desprezando que pudesse condizer ao perfeito esclarecimento dos fatos?

Este que se den. Juiz não deve afirmar em abono da dignidade autoridade, que elle se esforçou por dar o maior cabal desempenho à sua missão.

Procedente, posteriormente a estes factos, den-se um maior gravidade e que maior valo adquiriu graças à alegação do momento: foi a morte de Lima, procurador da Câmara Municipal, que disse perpetrada pelo dr. Alves dos Santos.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Francisco Alves dos Santos, filho de Antônio Alves dos Santos.

O sr. MELLO PEIXOTO — Cidadão septuagésimo, cuja conduta morigerada e correcta o outro senador não deixou de referir a elle.

O sr. MELLO PEIXOTO — Esse facto, convém ser examinado para que não se tirem das ilações justas, e para que seja apreciado orçmo de fato.

Este que se den. Juiz não deve afirmar em abono da dignidade autoridade, que elle se esforçou por dar o maior cabal desempenho à sua missão.

Procedente, posteriormente a estes factos, den-se um maior gravidade e que maior valo adquiriu graças à alegação do momento: foi a morte de Lima, procurador da Câmara Municipal, que disse perpetrada pelo dr. Alves dos Santos.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Uantem atendeu-me referir a elle.

O sr. MELLO PEIXOTO — Esse facto, convém ser examinado para que não se tirem das ilações justas, e para que seja apreciado orçmo de fato.

Este que se den. Juiz não deve afirmar em abono da dignidade autoridade, que elle se esforçou por dar o maior cabal desempenho à sua missão.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Mas isso agora, depois da crise armada...

O sr. CIRCUITO CEZAR — Não é dos predilectos do sr. Oliveira Ribeiro?

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Não é, e é disidente.

O sr. MELLO PEIXOTO — Isso prova que não temos o espírito de exclusivismo.

O sr. GUIMARÃES JUNIOR — Prove que não temos talvez quem nomeou no seu partido.

O sr. MELLO PEIXOTO — Não é essa a interpretação que devo dar.

O sr. presidente — No entanto a seu discurso fiz algumas infinâmias e alfinetadas que era atípico a alguma irritação de sua parte.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Mas v. ex. falou no esparcimento do italiano Magriote.

O sr. MELLO PEIXOTO — V. ex. fez bem em lembrar isso.

Este italiano é seu valente. Tomou de todo prenunciando uma pose com quem brigava.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Não se

correu que alguém tivesse coragem de praticar esse mal que nesse meio, todos estavam alarmados.

O sr. MELLO PEIXOTO — Pois o sr. F. —

O sr. FERATZ DE SALLÉS — E v. ex. sabe como foi preso?

O sr. MELLO PEIXOTO — Não quero, porém, com isso justificar aí o separar.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Foi preso a mala noite em sua casa.

O sr. MELLO PEIXOTO — O delegado já foi desmobilizado, e portanto a

é que não se inventou.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Foi demitida a autoridade porque se espancou um italiano.

O sr. MELLO PEIXOTO — Isso quer dizer que não temos que aquela autoridade a autoridade que se espancou um brasileiro. Isso que dizer que não temos que aquela que o extrangeiro.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Mandou os factos a logo que tava conhecimento deles, e mandou a autoridade.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — O governo foi rigorosamente correto.

O sr. MELLO PEIXOTO — O nobre se

negou a desfazer o mal que

ocorreu.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Peço desculpas, mas é que tive que mandar os delegados a deputado ou senador para um caso semelhante.

O sr. MELLO PEIXOTO — Mandado buscas por quê?

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Foi mandado chamar por v. ex. Tanto é que se estavam reunindo em linhas que para lá voltaram.

O sr. MELLO PEIXOTO — Nesse local

onde estavam prestando falar justiça,

alguma exaltação queria assaltar a polícia e desarmar.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Peço desculpas, mas é que tive que mandar os delegados a deputado ou senador para um caso semelhante.

O sr. MELLO PEIXOTO — Mandado buscas por quê?

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Foi mandado chamar por v. ex. Tanto é que se estavam reunindo em linhas que para lá voltaram.

O sr. MELLO PEIXOTO — Nesse local

onde estavam prestando falar justiça,

alguma exaltação queria assaltar a polícia e desarmar.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Peço desculpas, mas é que tive que mandar os delegados a deputado ou senador para um caso semelhante.

O sr. MELLO PEIXOTO — Mandado buscas por quê?

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Foi mandado chamar por v. ex. Tanto é que se estavam reunindo em linhas que para lá voltaram.

O sr. MELLO PEIXOTO — Nesse local

onde estavam prestando falar justiça,

alguma exaltação queria assaltar a polícia e desarmar.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Peço desculpas, mas é que tive que mandar os delegados a deputado ou senador para um caso semelhante.

O sr. MELLO PEIXOTO — Mandado buscas por quê?

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Foi mandado chamar por v. ex. Tanto é que se estavam reunindo em linhas que para lá voltaram.

O sr. MELLO PEIXOTO — Nesse local

onde estavam prestando falar justiça,

alguma exaltação queria assaltar a polícia e desarmar.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Peço desculpas, mas é que tive que mandar os delegados a deputado ou senador para um caso semelhante.

O sr. MELLO PEIXOTO — Mandado buscas por quê?

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Foi mandado chamar por v. ex. Tanto é que se estavam reunindo em linhas que para lá voltaram.

O sr. MELLO PEIXOTO — Nesse local

onde estavam prestando falar justiça,

alguma exaltação queria assaltar a polícia e desarmar.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Peço desculpas, mas é que tive que mandar os delegados a deputado ou senador para um caso semelhante.

O sr. MELLO PEIXOTO — Mandado buscas por quê?

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Foi mandado chamar por v. ex. Tanto é que se estavam reunindo em linhas que para lá voltaram.

O sr. MELLO PEIXOTO — Nesse local

onde estavam prestando falar justiça,

alguma exaltação queria assaltar a polícia e desarmar.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Peço desculpas, mas é que tive que mandar os delegados a deputado ou senador para um caso semelhante.

O sr. MELLO PEIXOTO — Mandado buscas por quê?

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Foi mandado chamar por v. ex. Tanto é que se estavam reunindo em linhas que para lá voltaram.

O sr. MELLO PEIXOTO — Nesse local

onde estavam prestando falar justiça,

alguma exaltação queria assaltar a polícia e desarmar.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Peço desculpas, mas é que tive que mandar os delegados a deputado ou senador para um caso semelhante.

O sr. MELLO PEIXOTO — Mandado buscas por quê?

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Foi mandado chamar por v. ex. Tanto é que se estavam reunindo em linhas que para lá voltaram.

O sr. MELLO PEIXOTO — Nesse local

onde estavam prestando falar justiça,

alguma exaltação queria assaltar a polícia e desarmar.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Peço desculpas, mas é que tive que mandar os delegados a deputado ou senador para um caso semelhante.

O sr. MELLO PEIXOTO — Mandado buscas por quê?

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Foi mandado chamar por v. ex. Tanto é que se estavam reunindo em linhas que para lá voltaram.

O sr. MELLO PEIXOTO — Nesse local

onde estavam prestando falar justiça,

alguma exaltação queria assaltar a polícia e desarmar.

O sr. FERATZ DE SALLÉS — Peço desculpas, mas é que tive que mandar os delegados a deput



seu autoridade em Ribeirão Bonito ou Dourado, sem que v. exa. tinha sido envio?

O sr. MELLO PEIXOTO — Têm sido feitas.

O sr. FERRAZ DE SALLAS — Admitido que não, e conhecendo v. exa., como é conveniente, o delegado que foi nomeado, devia impedir que tal desempenho fosse feito.

O sr. MELLO PEIXOTO — Que é sabido é que o diretorio policial local é quem se entende com o GOM, mas o Central e sua esca se consola e deputado ou senador para um caso "semelhante".

Não posso aprová-las violências e esquemas praticados contra quem quer que seja?

O sr. FERRAZ DE SALLAS — Que se deve durante meses e com science de v. exa. Não se deram nenhuma das casas, Veram-se muitos.

O sr. MELLO PEIXOTO — Nossa localidade estava pretendendo fazer justiça pelas proprias micos.

Alguns cidadãos queriam assaltar a Força Pública, e desistiram.

O delegado do Poder foi insultado por eu, iridiano e no exercício do seu cargo, o prendeu.

Seguiu-se a agitação dos delegados que pretendiam tomar o preso, recado de outras pessoas afetas ao delegado, resultando dali a prisão do dr. Antônio Neves, Vila Rica, que consta ter sido feita.

O sr. FERRAZ DE SALLAS — Mas o cidadão João Capacava não foi mandado de bugar no proposto, em Brocas, para exercer o cargo de delegado de polícia, tendo-se-lhe ate oferecido um or-

O sr. MELLO PEIXOTO — Mandado imediatamente para o Rio.

O sr. FERRAZ DE SALLAS — Foi mandado chamar por v. exa. Tanto esse cidadão residiu em Ibiara que para lá voltou depois de denunciado.

O sr. MELLO PEIXOTO — Não mandei chamar e nem pessoalmente compareci a ele.

O sr. FERRAZ DE SALLAS — V. exa. não conhece o cidadão João Capacava?

V. exa. só capaz de dizer que sou sua palavra de hora? Eu? v. exa. Já se questiona, e no que? v. exa. dizer, não comento indiretamente, do que me disse quando há tempo me declarou que co-nosco, desde o tempo em que v. exa. se juntou a mim em Capacava e que todos eram desmascarados?

O sr. MELLO PEIXOTO — Disse a v. exa. que conhecia essa família mas não como uma família composta de desordeiros, pois que entre os seus membros haviam cínicos e distinções.

Quero afirmar que não o mandei chamar e nem tive que intervir em sua nome.

O sr. FERRAZ DE SALLAS — Mas v. exa. não teve scânia de que esses atentados se fizessem?

O sr. MELLO PEIXOTO — Podia adivinhar que se desssem provocações?

O sr. PRESIDENTE — Até mesmo a discussão se transformando em diálogo. Que seja, a palavra é s. e. seu advogado Mello Peixoto.

O sr. MELLO PEIXOTO — O governo providenciou imediatamente fazendo parte para aquela localidade, o 2º delegado auxiliar, dr. Jesuino Cardoso.

Aquele presteu tomar bem claro o procedimento correto daqueles fatos.

Assim, com esses fatos veio para Ribeirão Bonito, onde se achara e se achava garantido. Apresentou-se ao dr. Juiz de direito e fez o auto de delito e tomou as declarações do offendido.

Quando o dr. delegado auxiliar chegou a Dourado, sentiu dificuldade de falar com o juiz de direito, delegado. Precisou, por causa de poderia, significá-la desonra das diligências feitas pelo Juiz de direito, primeira autoridade em direito, o qual muito confiava no que quisera.

Que fez o dr. Jesuino Cardoso? Requisitou ao Juiz que fizesse prazo de 15 dias para o delegado auxiliar, dr. Jesuino Cardoso, apresentar termo bem claro o procedimento correto daqueles fatos.

Assim, com esses fatos veio para Ribeirão Bonito, onde se achara e se achava garantido. Apresentou-se ao dr. Juiz de direito e fez o auto de delito e tomou as declarações do offendido.

Quando o dr. delegado auxiliar chegou a Dourado, sentiu dificuldade de falar com o juiz de direito, delegado.

Precisou, por causa de poderia, signifi-

cá-la desonra das diligências feitas pelo Juiz de direito, primeira autoridade em direito, o qual muito confiava no que quisera.

Que fez o dr. Jesuino Cardoso? Requisitou ao Juiz que fizesse prazo de 15 dias para o delegado auxiliar, dr. Jesuino Cardoso, apresentar termo bem claro o procedimento correto daqueles fatos.

Assim, com esses fatos veio para Ribeirão Bonito, onde se achara e se achava garantido. Apresentou-se ao dr. Juiz de direito e fez o auto de delito e tomou as declarações do offendido.

Quando o dr. delegado auxiliar chegou a Dourado, sentiu dificuldade de falar com o juiz de direito, delegado.

Precisou, por causa de poderia, signifi-

cá-la desonra das diligências feitas pelo Juiz de direito, primeira autoridade em direito, o qual muito confiava no que quisera.

Que fez o dr. Jesuino Cardoso? Requisitou ao Juiz que fizesse prazo de 15 dias para o delegado auxiliar, dr. Jesuino Cardoso, apresentar termo bem claro o procedimento correto daqueles fatos.

Assim, com esses fatos veio para Ribeirão Bonito, onde se achara e se achava garantido. Apresentou-se ao dr. Juiz de direito e fez o auto de delito e tomou as declarações do offendido.

Quando o dr. delegado auxiliar chegou a Dourado, sentiu dificuldade de falar com o juiz de direito, delegado.

Precisou, por causa de poderia, signifi-

cá-la desonra das diligências feitas pelo Juiz de direito, primeira autoridade em direito, o qual muito confiava no que quisera.

Que fez o dr. Jesuino Cardoso? Requisitou ao Juiz que fizesse prazo de 15 dias para o delegado auxiliar, dr. Jesuino Cardoso, apresentar termo bem claro o procedimento correto daqueles fatos.

Assim, com esses fatos veio para Ribeirão Bonito, onde se achara e se achava garantido. Apresentou-se ao dr. Juiz de direito e fez o auto de delito e tomou as declarações do offendido.

Quando o dr. delegado auxiliar chegou a Dourado, sentiu dificuldade de falar com o juiz de direito, delegado.

Precisou, por causa de poderia, signifi-

cá-la desonra das diligências feitas pelo Juiz de direito, primeira autoridade em direito, o qual muito confiava no que quisera.

Que fez o dr. Jesuino Cardoso? Requisitou ao Juiz que fizesse prazo de 15 dias para o delegado auxiliar, dr. Jesuino Cardoso, apresentar termo bem claro o procedimento correto daqueles fatos.

Assim, com esses fatos veio para Ribeirão Bonito, onde se achara e se achava garantido. Apresentou-se ao dr. Juiz de direito e fez o auto de delito e tomou as declarações do offendido.

Quando o dr. delegado auxiliar chegou a Dourado, sentiu dificuldade de falar com o juiz de direito, delegado.

Precisou, por causa de poderia, signifi-

cá-la desonra das diligências feitas pelo Juiz de direito, primeira autoridade em direito, o qual muito confiava no que quisera.

Que fez o dr. Jesuino Cardoso? Requisitou ao Juiz que fizesse prazo de 15 dias para o delegado auxiliar, dr. Jesuino Cardoso, apresentar termo bem claro o procedimento correto daqueles fatos.

Assim, com esses fatos veio para Ribeirão Bonito, onde se achara e se achava garantido. Apresentou-se ao dr. Juiz de direito e fez o auto de delito e tomou as declarações do offendido.

Quando o dr. delegado auxiliar chegou a Dourado, sentiu dificuldade de falar com o juiz de direito, delegado.

Precisou, por causa de poderia, signifi-

cá-la desonra das diligências feitas pelo Juiz de direito, primeira autoridade em direito, o qual muito confiava no que quisera.

Que fez o dr. Jesuino Cardoso? Requisitou ao Juiz que fizesse prazo de 15 dias para o delegado auxiliar, dr. Jesuino Cardoso, apresentar termo bem claro o procedimento correto daqueles fatos.

Assim, com esses fatos veio para Ribeirão Bonito, onde se achara e se achava garantido. Apresentou-se ao dr. Juiz de direito e fez o auto de delito e tomou as declarações do offendido.

Quando o dr. delegado auxiliar chegou a Dourado, sentiu dificuldade de falar com o juiz de direito, delegado.

Precisou, por causa de poderia, signifi-

cá-la desonra das diligências feitas pelo Juiz de direito, primeira autoridade em direito, o qual muito confiava no que quisera.

Que fez o dr. Jesuino Cardoso? Requisitou ao Juiz que fizesse prazo de 15 dias para o delegado auxiliar, dr. Jesuino Cardoso, apresentar termo bem claro o procedimento correto daqueles fatos.

Assim, com esses fatos veio para Ribeirão Bonito, onde se achara e se achava garantido. Apresentou-se ao dr. Juiz de direito e fez o auto de delito e tomou as declarações do offendido.

Quando o dr. delegado auxiliar chegou a Dourado, sentiu dificuldade de falar com o juiz de direito, delegado.

Precisou, por causa de poderia, signifi-

cá-la desonra das diligências feitas pelo Juiz de direito, primeira autoridade em direito, o qual muito confiava no que quisera.

Que fez o dr. Jesuino Cardoso? Requisitou ao Juiz que fizesse prazo de 15 dias para o delegado auxiliar, dr. Jesuino Cardoso, apresentar termo bem claro o procedimento correto daqueles fatos.

Assim, com esses fatos veio para Ribeirão Bonito, onde se achara e se achava garantido. Apresentou-se ao dr. Juiz de direito e fez o auto de delito e tomou as declarações do offendido.

Quando o dr. delegado auxiliar chegou a Dourado, sentiu dificuldade de falar com o juiz de direito, delegado.

Precisou, por causa de poderia, signifi-

cá-la desonra das diligências feitas pelo Juiz de direito, primeira autoridade em direito, o qual muito confiava no que quisera.

Que fez o dr. Jesuino Cardoso? Requisitou ao Juiz que fizesse prazo de 15 dias para o delegado auxiliar, dr. Jesuino Cardoso, apresentar termo bem claro o procedimento correto daqueles fatos.

Assim, com esses fatos veio para Ribeirão Bonito, onde se achara e se achava garantido. Apresentou-se ao dr. Juiz de direito e fez o auto de delito e tomou as declarações do offendido.

Quando o dr. delegado auxiliar chegou a Dourado, sentiu dificuldade de falar com o juiz de direito, delegado.

Precisou, por causa de poderia, signifi-

cá-la desonra das diligências feitas pelo Juiz de direito, primeira autoridade em direito, o qual muito confiava no que quisera.

Que fez o dr. Jesuino Cardoso? Requisitou ao Juiz que fizesse prazo de 15 dias para o delegado auxiliar, dr. Jesuino Cardoso, apresentar termo bem claro o procedimento correto daqueles fatos.

Assim, com esses fatos veio para Ribeirão Bonito, onde se achara e se achava garantido. Apresentou-se ao dr. Juiz de direito e fez o auto de delito e tomou as declarações do offendido.

Quando o dr. delegado auxiliar chegou a Dourado, sentiu dificuldade de falar com o juiz de direito, delegado.

Precisou, por causa de poderia, signifi-

cá-la desonra das diligências feitas pelo Juiz de direito, primeira autoridade em direito, o qual muito confiava no que quisera.

Que fez o dr. Jesuino Cardoso? Requisitou ao Juiz que fizesse prazo de 15 dias para o delegado auxiliar, dr. Jesuino Cardoso, apresentar termo bem claro o procedimento correto daqueles fatos.

Assim, com esses fatos veio para Ribeirão Bonito, onde se achara e se achava garantido. Apresentou-se ao dr. Juiz de direito e fez o auto de delito e tomou as declarações do offendido.

Quando o dr. delegado auxiliar chegou a Dourado, sentiu dificuldade de falar com o juiz de direito, delegado.

Precisou, por causa de poderia, signifi-

cá-la desonra das diligências feitas pelo Juiz de direito, primeira autoridade em direito, o qual muito confiava no que quisera.

Que fez o dr. Jesuino Cardoso? Requisitou ao Juiz que fizesse prazo de 15 dias para o delegado auxiliar, dr. Jesuino Cardoso, apresentar termo bem claro o procedimento correto daqueles fatos.

Assim, com esses fatos veio para Ribeirão Bonito, onde se achara e se achava garantido. Apresentou-se ao dr. Juiz de direito e fez o auto de delito e tomou as declarações do offendido.

Quando o dr. delegado auxiliar chegou a Dourado, sentiu dificuldade de falar com o juiz de direito, delegado.

Precisou, por causa de poderia, signifi-

cá-la desonra das diligências feitas pelo Juiz de direito, primeira autoridade em direito, o qual muito confiava no que quisera.

Que fez o dr. Jesuino Cardoso? Requisitou ao Juiz que fizesse prazo de 15 dias para o delegado auxiliar, dr. Jesuino Cardoso, apresentar termo bem claro o procedimento correto daqueles fatos.

Assim, com esses fatos veio para Ribeirão Bonito, onde se achara e se achava garantido. Apresentou-se ao dr. Juiz de direito e fez o auto de delito e tomou as declarações do offendido.

Quando o dr. delegado auxiliar chegou a Dourado, sentiu dificuldade de falar com o juiz de direito, delegado.

Precisou, por causa de poderia, signifi-

cá-la desonra das diligências feitas pelo Juiz de direito, primeira autoridade em direito, o qual muito confiava no que quisera.

Que fez o dr. Jesuino Cardoso? Requisitou ao Juiz que fizesse prazo de 15 dias para o delegado auxiliar, dr. Jesuino Cardoso, apresentar termo bem claro o procedimento correto daqueles fatos.

Assim, com esses fatos veio para Ribeirão Bonito, onde se achara e se achava garantido. Apresentou-se ao dr. Juiz de direito e fez o auto de delito e tomou as declarações do offendido.

Quando o dr. delegado auxiliar chegou a Dourado, sentiu dificuldade de falar com o juiz de direito, delegado.

Precisou, por causa de poderia, signifi-

cá-la desonra das diligências feitas pelo Juiz de direito, primeira autoridade em direito, o qual muito confiava no que quisera.

Que fez o dr. Jesuino Cardoso? Requisitou ao Juiz que fizesse prazo de 15 dias para o delegado auxiliar, dr. Jesuino Cardoso, apresentar termo bem claro o procedimento correto daqueles fatos.

Assim, com esses fatos veio para Ribeirão Bonito, onde se achara e se achava garantido. Apresentou-se ao dr. Juiz de direito e fez o auto de delito e tomou as declarações do offendido.

Quando o dr. delegado auxiliar chegou a Dourado, sentiu dificuldade de falar com o juiz de direito, delegado.

Precisou, por causa de poderia, signifi-

cá-la desonra das diligências feitas pelo Juiz de direito, primeira autoridade em direito, o qual muito confiava no que quisera.

Que fez o dr. Jesuino Cardoso? Requisitou ao Juiz que fizesse prazo de 15 dias para o delegado auxiliar,



